



Casa da Moeda do Brasil - CMB
Auditoria Interna – AUDIT

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT



EXERCÍCIO DE 2025

1. INTRODUÇÃO

1. A Unidade de Auditoria Interna da Casa da Moeda do Brasil (AUDIT) apresenta o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, para o exercício de 2025.
2. O presente plano foi elaborado em conformidade com o Decreto nº 3.591/2000, e as regras e premissas estabelecidas na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União - CGU nº 05/2021, bem como da Instrução Normativa da CGU nº 03, que instituiu o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.
3. A Instrução Normativa nº 05/2021, da Controladoria-Geral da União – CGU, estabelece que o PAINT deve ser elaborado com a finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano, devendo considerar:

I - o planejamento estratégico e as expectativas da alta administração da unidade auditada e demais partes interessadas;

II - os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos;

III - a complexidade do negócio, a estrutura e outros fatores da unidade auditada; e

IV - a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de auditoria interna governamental.

4. O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

I - relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela AUDIT, com informações sobre: o tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); o objeto; o objetivo; datas previstas de início e conclusão; carga horária prevista; e a origem da demanda;

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: serviços de auditoria; capacitação; monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; gestão interna; e demandas extraordinárias recebidas pela Unidade durante a realização do PAINT.

2. APRESENTAÇÃO

5. A Casa da Moeda do Brasil (CMB), empresa pública de capital fechado, vinculada ao Ministério da Fazenda, tem por objeto:

I - Fabricação de papel moeda e moedas metálicas;

II - Impressão de selos postais, fiscais federais e de títulos da dívida pública federal;

III - Fabricação de cadernetas de passaporte para fornecimento ao Governo brasileiro;

IV - Atividades de controle fiscal de que tratam os artigos 27 a 30 da Lei nº 11.488/2007 e o art. 13 da Lei nº 12.995/2014.

6. Além disso, a CMB tem por objeto as atividades compatíveis com suas atividades industriais, bem como a comercialização de moedas comemorativas nas quantidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

7. A Empresa atualmente é regida pelo Estatuto Social, pela Lei de criação nº 5.895, de 19 de junho de 1973, pelas Leis nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e demais legislações aplicáveis.

8. A CMB conta atualmente com um parque industrial atualizado tecnologicamente e dimensionado para suprir plenamente o mercado nacional (cédulas e moedas), passaportes e selos postais, podendo ainda atuar no mercado internacional. Ademais, está estruturada para atender aos segmentos de documentos de segurança, identificação e controle fiscal.

9. As suas atividades administrativas e fabris estão localizadas na Rua René Bittencourt nº 371, Distrito Industrial de Santa Cruz – Rio de Janeiro – RJ.

3. AUDITORIA INTERNA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL

10. A Auditoria Interna - AUDIT tem como propósito primordial contribuir para o aprimoramento da gestão da CMB a partir da avaliação da eficácia dos processos operacionais, de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

11. A Auditoria Interna busca acompanhar o dinamismo da empresa e tem se empenhado no aperfeiçoamento de suas técnicas e ferramentas, buscando focar nas suas atividades nas áreas de negócios da CMB, sem deixar de avaliar, contudo, os aspectos formais e legais, de modo a reduzir ou mitigar os principais riscos.

12. A AUDIT está vinculada ao Comitê de Auditoria Estatutário da Casa da Moeda do Brasil e administrativamente à Presidência - PRESI, e suas competências estão definidas nos normativos internos e no Estatuto Social da Empresa.

4. SELEÇÃO DOS EXAMES DE AUDITORIA INTERNA

13. Para elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, do exercício de 2025 da CMB, foram seguidas às diretrizes estabelecidas do Decreto nº 3.591/2000 e suas alterações; a Instrução Normativa CGU nº 03/2017; a Instrução Normativa CGU nº 05/2021, as orientações expedidas pelo Instituto dos Auditores Internos Global (IIA), bem como no Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, e os normativos internos da própria CMB (Estatuto, Normas de Organização e Normas de Administração).

14. Com vistas à identificação do universo auditável, coletamos dados e informação do último relatório de gestão de riscos e do planejamento estratégico da CMB, bem como buscamos coletar junto à alta administração da CMB, as suas expectativas, para obter entendimento dos principais processos e dos riscos associados aos objetivos estratégicos, priorizando os processos ou unidades organizacionais de maior risco.

15. Parte dos exames de auditoria são estabelecidos por força de normativos expedidos pelos órgãos reguladores, a exemplo da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, e da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST. Outra parte são definidos com base em risco.

16. Para a seleção dos processos a serem examinados no exercício de 2025, com base em riscos, foi utilizada a Matriz de Riscos Operacionais e a Matriz de Riscos Estratégicos elaboradas pelos Departamentos da CMB, com apoio da Seção de Gestão de Riscos – SERIS, sendo priorizadas as ações com maiores riscos, bem como demais processos que necessitam de atenção especial pelas fragilidades existentes nos controles internos.

5. PLANEJAMENTO DA AUDITORIA INTERNA PARA 2025

17. O Planejamento Anual da Auditoria Interna para 2025 considera todos os aspectos operacionais relativos aos trabalhos de auditoria, contemplando os objetivos dos exames, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recurso em concordância ao que preceitua a Instrução Normativa - IN/CGU nº 05/2021.

18. Convém destacar que, após a edição IN nº 03 da CGU, que instituiu o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, houve um impacto, de maneira direta, na distribuição dos homens/hora por exame de auditoria, uma vez que revestiu de maior relevância o planejamento do exame de auditoria, de modo que a equipe obtenha

melhor compreensão do objeto a ser examinado, e estabeleça de forma mais clara os objetivos, o escopo do trabalho, os exames a serem realizados e os recursos necessários para a realização da auditoria.

19. Pelo normativo em tela, a equipe de auditoria efetuará uma análise preliminar do objeto de auditoria e, após conhecer o assunto a ser examinado, deverá elaborar o programa de trabalho, contemplando matriz de risco e de planejamento, as questões de auditoria, que deverão ser respondidas por meio das análises e testes, na fase de execução; os critérios de auditoria que constituem referenciais para avaliar se a situação a ser examinada atende ao esperado; e, as técnicas, procedimentos, natureza e extensão dos testes necessários.

20. Assim, apresentamos a seguir, a distribuição da capacidade operacional e o rol de exames a serem realizados no exercício de 2025.

21. A AUDIT conta atualmente com um quadro de 11 (onze) empregados, sendo: 07 (sete) auditores operacionais; 3 (três) gerentes de seção, e o chefe da AUDIT. Para estabelecer o quantitativo de exames a serem realizados no exercício de 2025, considerou-se o número de homens/hora dos 7 (sete) auditores operacionais disponíveis, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 01 – Distribuição da capacidade disponível

Força de Trabalho	Efetivo Operacional	Disponibilidade Bruta (H/H) ⁽¹⁾	Férias ⁽²⁾	Capacitação	Afastamentos Diversos ⁽³⁾	Exames 2024 ⁽⁴⁾	Disponibilidade Líquida (H/H)
Execução de Exames	7	14.056	1.344	583	168	200	11.761
Atividades Gerenciais	4	8.032	768	403	96	-	6.765
TOTAL H/H	11	22.088	2.112	986	264	200	18.526

Fonte e Método: Quadro elaborado pela Auditoria Interna da CMB.

⁽¹⁾ Para o cálculo da disponibilidade bruta foram considerados 251 dias úteis para o exercício de 2025;

⁽²⁾ Férias: 192 horas para cada empregado, que equivalem a um mês de férias (24 dias úteis);

⁽³⁾ Afastamentos: foram estimados em média 3 (três) dias úteis de afastamento, para tratamento de saúde (consultas médicas, exames, dentista etc.) para cada membro da equipe.

⁽⁴⁾ HH em 2025, previsto para a conclusão de trabalhos planejados e iniciados em 2024.

22. Das **11.761** horas líquidas para execução de exames, foram reservadas **388 H/H para monitoramento de recomendações**, **350 H/H para o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade**, bem como **1.200 H/H de reserva técnica** para atendimento às demandas especiais. Assim, foi destinado para **exames de auditoria interna**, o quantitativo de **9.823 H/H**, conforme demonstrado no Quadro 2.

23. No Quadro 02, demonstramos a alocação da força de trabalho total da AUDIT para realização de suas atividades:

Quadro 02 – Alocação da Força de Trabalho

Atividades	HH Programado
Exames de Auditoria Planejados	9.823
Supervisão dos Exames de Auditoria	2.807
Reserva técnica (Demandas Extraordinárias)	1.200
Monitoramento de Recomendações	388
Gestão Interna da AUDIT	2.590
Gestão e Melhoria da Qualidade	1.200*
Elaboração PAINT 2024	360
Levantamento de Informações para órgãos de controle interno ou externo	158
Total H/H Líquido	18.526

Fonte e Método: Quadro elaborado pela Auditoria Interna da CMB.

*Do total de 1.200 h/h destinado ao PGMQ, 350 h/h foi destinado ao operacional e 850 ao gerencial.

24. Do total de homens/hora operacional (**9.823 H/H**) disponível para programação dos exames de auditoria, foram destinados **2.900 H/H**, para os trabalhos a serem realizados em função de obrigação normativa, e **6.923 H/H** para realização dos trabalhos selecionados com base em risco ou solicitados pela Alta Administração, conforme detalhado nos Quadros 03 e 04.

5.1 - Exames obrigatórios

25. Para o PAINT/2025, foram programados **10 (dez) exames de auditoria obrigatórios**, os quais estão dispostos no quadro a seguir:

Quadro 03 – Exames de auditoria obrigatórios

AÇÃO DE AUDITORIA	DESCRIÇÃO DO EXAME	EXIGÊNCIA	H/H
1	Avaliação dos Controles Internos relacionados ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras – 2024/2025	Lei nº 13.303/2016 (Art. 9º, § 3º, II e Art. 24, §1º, V, b) INCGU 05/2021 CGPAR 30	480
2	Avaliação dos Indicadores constantes nos Programas de PLR e de RVA - 4º trimestre 2024	SEST	240
3	Avaliação do Pagamento de PLR 2024	SEST	180
4	Avaliação do Pagamento de RVA 2024	SEST	160
5	Avaliação dos Indicadores constantes nos Programas de PLR e RVA 2025 - 1º trimestre	SEST	160
6	Avaliação dos Indicadores constantes nos Programas de PLR e RVA 2025 - 2º trimestre	SEST	160

AÇÃO DE AUDITORIA	DESCRIÇÃO DO EXAME	EXIGÊNCIA	H/H
7	Avaliação dos Indicadores constantes nos Programas de PLR e RVA 2025 - 3º trimestre	SEST	160
8	Avaliação e Parecer sobre Relatório de Gestão 2025	INCGU 05/2021	240
9	Avaliação da Governança da Entidade de Previdência Complementar – CIFRÃO, considerando as atribuições da CMB, na supervisão e fiscalização sistemática das atividades da CIFRÃO.	CGPAR 37 e 38 SEST	560
10	Avaliação da Folha de Pagamento	CGPAR 39 e 52	560
TOTAL H/H			2.900

Fonte e Método: Exames obrigatórios, elaborado pela Auditoria Interna.

5.2. - Exames selecionados com base em risco e solicitados pela Alta Administração.

26. Adicionalmente, foram selecionados **15 (quinze)** exames de auditoria com base em risco ou por solicitação da Alta Administração, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 04 – Exames de baseado em risco e solicitados pela Alta Administração

AÇÃO DE AUDITORIA	DESCRIÇÃO DO EXAME	RISCO	H/H PROG.
11	Avaliação do Processo de Produção de Cédulas Nacionais e Exportação	ALTO	560
12	Avaliação da governança para a execução de parcerias	ALTO	480
13	Avaliação da produção de produtos gráficos e cartões	ALTO	640
14	Avaliação da Gestão de Horas Extras	ALTO	720
15	Avaliação do Processo de Manutenção Predial	ALTO	240
16	Avaliação da Gestão do Planejamento e Controle da Produção	MÉDIO	560
17	Avaliação da Gestão do ERP	MÉDIO	360
18	Avaliação da gestão de suporte de TI na área fabril	MÉDIO	360
19	Avaliação da viabilidade para oferta de novos produtos	MÉDIO	320
20	Avaliação da Gestão de Pós Venda da CMB	MÉDIO	320
21	Avaliação da Gestão de transportes da CMB	MÉDIO	480
22	Avaliação de licitações e aquisições diretas	MÉDIO	560
23	Avaliação da Gestão e Controle do Tratamento de Efluentes	MÉDIO	360
24	Avaliação do Estudo para Substituição do Óleo Mineral	MÉDIO	480
25	Avaliação da Gestão e Controle do Tratamento de Resíduos	MÉDIO	480
TOTAL H/H			6.920

Fonte e Método: Informações extraídas da Matriz de Riscos da AUDIT, elaboração própria.

27. Em resumo, a AUDIT está programando **25 (vinte e cinco)** exames a serem realizados em **2025**, sendo **15 (quinze)** com baseado em risco ou solicitados pela Alta Administração, e **10 (dez)** por força normativa, conforme detalhado no **ANEXO I**.

28. Destacamos que, dentre as auditorias elencadas no quadro acima, os exames apresentados a seguir estavam previstos para execução em 2024. Entretanto, por fatos supervenientes, foram reprogramados para o exercício de 2025, quais sejam:

Quadro 05 – Exames reprogramados

AÇÃO DE AUDITORIA	DESCRIÇÃO DO EXAME	H/H PROG.
11	Avaliação do Processo de Produção de Cédulas Nacionais e Exportação	560
12	Avaliação da governança para a execução de parcerias	480
13	Avaliação da produção de produtos gráficos e cartões	640
16	Avaliação da Gestão do Planejamento e Controle da Produção	560
17	Avaliação da Gestão do ERP	360
23	Avaliação da Gestão e Controle do Tratamento de Efluentes	360
25	Avaliação da Gestão e Controle do Tratamento de Resíduos	480

29. Informamos ainda que, dentre os exames previstos para 2024, a ação 20 - Avaliação da Gestão de Projetos Estratégicos – foi reprogramada para o exercício de 2026, em virtude da revisão do planejamento estratégico desta CMB, em curso.

30. Ressaltamos que a carga horária estabelecida para cada exame de auditoria é um exercício de estimativa, e é possível que, no transcorrer do planejamento e execução dos trabalhos, este número seja ajustado, para cima ou para baixo.

5.3 - Demandas extraordinárias

31. Para as demandas extraordinárias recebidas pela AUDIT durante a execução do PAINT 2025, originadas de denúncias e solicitações da Alta Administração, entre outros, foram reservadas **1.200 H/H da capacidade operacional**. Caso as demandas superem a carga horária reservada, será necessário avaliar a substituição de exames planejados por exames demandados, e submetido ao CONSAD para deliberação.

5.4- Ações de Capacitação da Equipe de Auditoria Interna

32. De acordo com a Instrução Normativa da CGU nº 05/2021, a alocação de horas para atividades de capacitação deve considerar o quantitativo mínimo de 40 horas anuais para cada auditor, incluído o titular da unidade, em treinamentos, cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e eventos compatíveis com a atividade de auditoria, ao universo de auditoria e às competências requeridas dos auditores.

33. Conforme preconiza o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela IN SFC nº 03, de 09 de junho de 2017,

a capacitação anual dos auditores internos visa a permitir o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, de suas habilidades e de outras competências, por meio do desenvolvimento profissional contínuo.

34. As ações de Capacitação elencadas no Quadro 06 foram estabelecidas a partir da avaliação das deficiências e lacunas na formação e no desempenho dos auditores para garantir, coletivamente, conhecimento, habilidades e competências necessárias à execução dos exames planejados para o exercício de 2025.

Quadro 06 – Planejamento das Capacitações da Equipe AUDIT

Nº	Treinamentos	Auditores	Instituição	Inscrição Total (R\$)	Passagem (Ida/volta R\$1.500,00)	Diária (R\$571,00)	Carga Horária	Carga Total
1	45º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna – CONBRAI	2	IIA	9.200,00	3.000,00	3.426,00	24	48
2	Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle - COBACI	3	UNAMEC	3.600,00	4.500,00	5.139,00	24	72
3	12º Congresso Internacional de Compliance	2	LEC	8.300,00	3.000,00	3.426,00	24	48
4	Gestão de Riscos e Compliance	2	KPMG	24.980,00	on-line	on-line	86	172
5	CIA - Parte 2: Prática de Auditoria Interna	2	IIA	7.400,00	on-line	on-line	32	64
6	Certificação CIA1	2	IIA	2.972,00	on-line	on-line	2,3	5
7	Conhecendo a Previdência Complementar	2	UNIABRA PP	900,00	on-line	on-line	16	32
8	Cybersecurity Forum 2025	1	TI Inside	1.500,00	on-line	on-line	8	8
9	Extensão em IFRS	2	Faculdade FIPECAFI	6.600,00	on-line	on-line	110	220
10	IA Generativa e LLMs Para a Área de Direito	1	Data Science Academy	2.100,00	on-line	on-line	96	96
11	Proteção de Dados + Dupla Certificação	1	LEC	3.970,00	on-line	on-line	35	35
12	Reforma Tributária	1	FGV	4.158,00	on-line	on-line	42	42
13	Microsoft Power BI Para Business Intelligence e Data Science	2	Data Science Academy	-	on-line	on-line	72	144
TOTAL H/H								986

Fonte e Método: Quadro elaborado pela AUDIT, com base na IN SFC nº 03, de 09 de junho de 2017.

35. Os valores orçados para capacitação da equipe da AUDIT são os seguintes:

Quadro 07– Planejamento das Capacitações da Equipe AUDIT

Descrição	Valor R\$
Inscrição	75.680,00
Diárias	11.991,00
Passagens	10.500,00
Total	98.171,00

Fonte e Método: Quadro elaborado pela AUDIT.

36. O Orçamento para capacitação da equipe da AUDIT, está contido na verba de R\$ 1.500.000,00, aprovada pelo CONSAD na 3º Reunião Extraordinária, em 02/07/2024, para capacitação dos empregados da CMB para 2025.

37. Cumpre salientar que, além dos treinamentos em epígrafe, todos os empregados da Casa da Moeda do Brasil – CMB, anualmente, devem participar do programa de capacitação institucional, que constitui em 3 (três) palestras obrigatórias, acerca da “LGPD e proteção de dados na CMB”, “Construção da Integridade e da Ética” e “Comunicação Assertiva”, com duração total de, aproximadamente, 4 horas.

5.5- Monitoramento de Recomendações

38. Para o monitoramento das recomendações expedidas pela AUDIT, pela auditoria externa, pela CGU e pelo TCU, foram reservadas 388 horas, conforme demonstrado no Quadro 02.

39. Cabe registrar que, mensalmente, será reportado às instâncias superiores sobre a evolução do atendimento às recomendações.

5.6- Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ

40. O Referencial Teórico da Auditoria Interna Governamental, elaborado pela Controladoria Geral da União (CGU), prevê, nos normativos que regulamentam as atividades de auditoria interna, a obrigatoriedade de instituir formalmente e manter um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ). Este programa contínuo tem como objetivo avaliar a eficiência e a eficácia das auditorias internas, além de identificar oportunidades de aprimoramento, visando aprimorar a qualidade e o valor dos serviços de auditoria, garantindo a conformidade com políticas, normas, procedimentos, princípios fundamentais e códigos de ética.

41. Embora a AUDIT já esteja empenhada na busca por melhorias em suas atividades, no 2º semestre de 2024 foi elaborado o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), o qual será submetido à aprovação do Conselho de Administração (CONSAD), ainda nesse exercício.

42. Após aprovação do PGMQ, serão estabelecidas as metas para 2025. Para os exercícios seguintes, as metas serão aprovadas nos respectivos planos anuais de auditoria.

43. Para 2025, iniciaremos o monitoramento dos indicadores do PGMQ, conforme preconizado pelo modelo IA-CM, recomendado pela CGU. Para tanto, foram reservadas 1.200 horas para execução do Programa, visando aprimorar a qualidade dos trabalhos, bem como elevar o nível de maturidade Unidade de Auditoria Interna.

5.8- Relação entre a Auditoria Interna e as demais instâncias de Governança

44. Em 2025, esta AUDIT continuará mantendo as parcerias com as principais instâncias de governança, em especial os Conselhos de Administração e Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Departamento de Governança Corporativa, Departamento Jurídico, Ouvidoria e Corregedoria. Para tanto, tem participação constante em reuniões ordinárias e extraordinárias dos colegiados citados, buscando coletar preocupações de riscos e levando informações decorrentes dos trabalhos de auditoria para subsidiar a tomada de decisão.

45. Além disso, pretende-se intensificar avaliações focadas nos riscos e controles internos, com uso intenso de tecnologia, de forma a agregar maior valor à governança da Casa da Moeda do Brasil-CMB.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2024.

Victor de Souza Leão
Chefe da Auditoria Interna da CMB